



SINDICATO DEFENDE MODELO HÍBRIDO COM COMBUSTÍVEL GENUINAMENTE BRASILEIRO



**OS METALÚRGICOS DO ABC PARTICIPARAM DA ÚLTIMA ETAPA DO CICLO DE
DEBATES “HÍBRIDO ETANOL: O MOTOR DO FUTURO”. IDEIA É NACIONALIZAR A
DISCUSSÃO E PROPOR TRANSIÇÃO JUSTA QUE GERE EMPREGOS**

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Invisibilidade

A justiça acatou recurso apresentado pelo IBGE e o órgão não incluirá orientação sexual no Censo 2022. Ativistas avaliam que a não inclusão mantém invisibilidade.



Voto com orgulho

Entidades ligadas a movimentos em defesa da diversidade sexual criaram o programa “Voto com Orgulho” que reúne candidaturas que apoiam a garantia de direitos.



#CuidemDeNossasMeninas

A campanha pede revogação do manual do Ministério da Saúde que incentiva investigação policial de vítimas de estupro que tentam acessar o serviço de aborto legal.



Troca na Petrobras

A FUP e a Anapetro lutam para barrar novo presidente da Petrobras, indicado por Bolsonaro. Ele nunca trabalhou numa empresa do setor, como determina a Lei da Estatais.

TRABALHADORES APROVAM PLR NA KION

FOTO: ADONIS GUERRA



Em assembleia na manhã de ontem, os trabalhadores na Kion, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a empresa. Na mesa de negociação, foi possível chegar a um

valor com reajuste acima do INPC. A primeira parcela será paga em julho e a segunda, em janeiro de 2023. Os trabalhadores também aprovaram a contribuição negocial. Quem ficar sócio do Sindicato durante o mês de julho fica isento da taxa. Além da PLR, estiveram

entre os temas da assembleia a importância da luta e unidade dos trabalhadores em todas as etapas da Campanha Salarial deste ano em defesa das cláusulas econômicas e também na renovação das cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho. “Com a carestia, o au-

mento do custo de vida e do sofrimento da população, a organização e a luta dos trabalhadores se fazem ainda mais importantes para avançar na Campanha Salarial e na garantia de direitos da classe trabalhadora”, afirmou o coordenador de área, Sebastião Gomes de Lima, o Tião.

Faz um Pix



Tribuna Metalúrgica

Sede
Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Fabio Dias



PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

www.lacorse.com.br

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba - Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
(11) 99191-4736
(11) 3421-1960



METALÚRGICOS DO ABC DEFENDEM VEÍCULO HÍBRIDO ETANOL PARA APROVEITAR AS POTENCIALIDADES DO PAÍS

Ideia é expandir o debate para outros estados e fazer uma transição justa e gradual que gere empregos

Os Metalúrgicos do ABC participaram da quarta e última etapa do ciclo de debates “Híbrido Etanol: o Motor do Futuro”, com o tema “O Novo Ciclo do Etanol”, no último dia 23, no Parque Tecnológico de São José dos Campos, interior de São Paulo.

O evento, apoiado pelo Sindicato, organizado pela FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar) e pelo CEMPEQC (Centro Multidisciplinar de Pesquisa em Combustíveis, Biocombustíveis, Petróleo e Derivados), reuniu empresários do setor, universidades, poder público e privado, além de representantes dos trabalhadores.

Durante todo o ciclo foram discutidos, entre outros temas, como melhorar a eficiência do etanol; cumprir acordos de descarbonização; impactos nos empregos e na cadeia produtiva; reconversão de empresas e incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento local.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, mediador do segundo painel “O

que pode ser feito de hoje até 2030?”, destacou o modelo defendido com foco na preservação de empregos, um veículo híbrido que utilize motor elétrico, mas também à combustão com etanol para aproveitar as potencialidades do país.

“A importação de carro elétrico acaba com toda a cadeia produtiva e não gera empregos no Brasil. Se tivermos a produção de um carro elétrico com uma transição brusca, 60% da cadeia de fornecimento pode ser eliminada com risco de o impacto ser maior porque grande parte desses insumos, as peças eletrônicas, não são produzidos no Brasil”.

“É estratégico pensar essa transição com produto genuinamente brasileiro, o etanol,



que cumpre os pactos e acordos de redução e emissão de poluentes, trata da questão da descarbonização e ainda com potencial de desenvolver um produto com a nossa cara”, prosseguiu.

TRANSIÇÃO JUSTA E GRADUAL

Segundo o dirigente, essa tecnologia precisa ser elaborada de forma gradual. “É

preciso uma transição com menor impacto nos trabalhadores, com mais tempo para defendermos alternativas alinhadas ao mercado nacional. Não temos infraestrutura para fazer a troca de uma vez. Também, na lógica da eletrificação, vamos precisar preparar socorrista, manutencista e outros profissionais”.

“Pelas desigualdades regionais, o Brasil não terá, em curto prazo, condições para carregamento do carro elétrico em todos os estados. Por isso a proposta de aproveitar uma estrutura que já existe, são os postos de combustíveis, para abastecer os carros com combustível brasileiro, gerando menos CO2 e com menor impacto nos empregos, mas também com a oportunida-

de de desenvolver essas novas tecnologias adaptáveis ao Brasil”, completou.

PAPEL DO GOVERNO

É preciso que o governo entre de forma propositiva nesse debate. O papel do governo não é zerar o imposto de importação, como tem feito, é induzir o desenvolvimento dessas tecnologias no Brasil e tentar popularizar esse modelo”, defendeu.

UNIVERSIDADE E EMPRESAS

Outro ponto levantado é a necessidade de aproximar das empresas as soluções desenvolvidas dentro das universidades para que esses projetos possam, de fato, serem utilizados e entrar numa escala de produção.

NACIONALIZAÇÃO DO DEBATE

Todo esse ciclo de debates foi realizado no estado de São Paulo, segundo o dirigente, a ideia agora é que a discussão seja nacionalizada. Paraná, Santa Catarina e Pernambuco já sinalizaram para a realização de discussões locais.



TRIBUNA ESPORTIVA



Com 10 desfalques, o Santos convocou do sub-20 os atacantes Renyer e Fernandinho e o zagueiro Derick para a partida de ida das oitavas de final da Sul-Americana.



Com a ida do Peixe à Venezuela e jogo contra o Flamengo na semana, Camacho pediu virada de chave após a semana com dois clássicos contra o Corinthians.



Sem a janela de transferências aberta no Brasil, o Palmeiras não conseguiu inscrever os reforços Merentiel e López na Libertadores.



Só após o dia 18 de julho poderá os clubes brasileiros poderão fazer as cinco alterações que têm direito na lista da Libertadores.

LIBERTADORES
HOJE - 19H15



PARAGUAI

SUL-AMERICANA
HOJE - 21H30



VENEZUELA

SINDICATO PARTICIPA DE SESSÃO DOS 50 ANOS DO POLO PETROQUÍMICO

O diretor executivo do Sindicato e presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, participou da sessão solene em defesa e homenagem aos 50 anos do Polo Petroquímico do ABC, no último dia 24, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

O dirigente destacou a importância do Polo não só para a região, mas para o estado e o país. “Esse Polo é o primeiro do Brasil, a indústria química e petroquímica é a mãe de todas as indústrias, é quem produz os insumos que vão ser transformados. Todos os países desenvolvidos do mundo, além de uma indústria pujante, têm o setor químico bem consolidado. Esse é nosso debate de futuro e da necessidade de uma política industrial efetiva no Brasil, desde o início da transformação para desencadeamento em todos os setores”, explicou.

Outro tema de destaque é a luta pelo reconhecimento formal do Polo Petroquímico, apesar de ser o primeiro do país. “Os municípios de Santo André e Mauá devem fazer



“Temos que defender o Polo e sua importância para toda a cadeia produtiva do ABC”

decretos de reconhecimento das partes do Polo em cada cidade, que também está em São Paulo. Já pautamos o estado de São Paulo para a

necessidade de um decreto estadual, assim como existem nos polos da Bahia e do sul do país. Temos que defender o Polo e sua importância para

toda a cadeia produtiva do ABC”, afirmou.

A sessão solene foi organizada pelo mandato do deputado estadual Luiz Fernando (PT-SP), que é coordenador da Frente Parlamentar em Apoio à Indústria Química na Alesp. Criado em 1972, o Polo Petroquímico reúne cerca de 20 empresas, com 10 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

FILME SOBRE DITADURA NA VOLKS VENCE PRÊMIO INTERNACIONAL

O filme brasileiro “The Factory’s Basement”, produzido pela paulista Grifa Filmes e dirigido por Gustavo Ribeiro, ganhou o prêmio “Best History Pitch”, do Sunny Side of the Doc, em La Rochelle, na França.

Com depoimentos de membros da Associação Heinrich Plagge, o documentário conta a história da operação de uma base nazista implantada dentro da fábrica da Volks, em São Bernardo, encarregada de delatar trabalha-

dores à ditadura militar brasileira.

O roteiro traça paralelos entre a colaboração da Volks com a ditadura militar e acobertamento de um oficial nazista, o general Franz Stangl, que durante o período de dominação nazista, coordenou os campos de concentração de Sobibor e Treblinka.

“Em momentos como o que vivemos, onde o fascismo retorna ao poder para envenenar corações com ódio e rir da morte de inocentes, é um



dever humanitário denunciar os crimes do passado, para que o fascismo retorne de onde nunca deveria ter

saído: a lata de lixo da história”, afirmou o presidente da Associação Heinrich Plagge, Tarcísio Tadeu.